



MONITORIA REMOTA EM UM COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENATA GONÇALVES DE OLIVEIRA¹; DEISI CARDOSO SOARES²;

¹Universidade Federal de Pelotas – renata_oliveirag@yahoo.com

²Universidade Federal de Pelotas – soaresdeisi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem (UCE), está presente no currículo do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) desde o primeiro semestre, fornecendo a base teórica e prática de conteúdos específicos da formação de enfermeiro generalista. As UCes são organizadas em cenários teóricos, teóricos/práticos e práticos, sendo: caso de papel, seminário, síntese, simulação em laboratório e campo prático. A cada semestre, o nível de complexidade das competências e habilidades ensinadas evolui, visando preparar o aluno às situações reais da profissão (UFPeL, 2019).

Com o advento da pandemia de COVID-19 e, conseqüentemente, do ensino remoto, mostrou-se necessária a adaptação da forma de ensino dos componentes. A UCE VII aborda a Atenção Básica e Hospitalar na área Materno-Infantil, cujos conteúdos perpassam a saúde da mulher na área reprodutiva até o climatério e menopausa, e na infantil desde o nascimento até a adolescência. Para se ajustar à nova proposta de ensino remoto, ofertada através da plataforma online “e-aula”, tornou-se necessária uma adequação, assim os cenários foram incorporados a diferentes metodologias que foram adaptadas ao ambiente virtual.

Para apoiar esta nova modalidade de ensino, o Edital Nº.01/2021 da UFPeL trouxe o Programa de Bolsas Acadêmicas - Bolsas de Iniciação ao Ensino na modalidade virtual, sendo um dos objetivos “a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem atuando prioritariamente no combate à reprovação, à retenção e à evasão no(s) curso(s) de graduação da UFPeL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento do(s) componente(s) curricular(es)”. A docente responsável pelo componente UCE VII foi contemplada com uma das bolsas e, com isso, uma acadêmica da Faculdade de Enfermagem (FEn) juntou-se a ela para o desenvolvimento do semestre vigente.

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, cujo objetivo é oferecer suporte a fim de atender as necessidades dos alunos em cursos de graduação. Ainda, pode contribuir para uma formação mais qualificada de estudantes, além de oportunizar uma experiência enriquecedora ao monitor (SILVA et al., 2021).

Diante do contexto apresentado, este resumo tem por objetivo descrever a experiência da monitoria acadêmica no Componente Curricular UCE VII - Atenção Básica e Hospitalar na Saúde Materno-Infantil, ofertado na plataforma e-aula da UFPeL.

2. METODOLOGIA

A UCE VII foi ofertada de 15 de março a 26 de junho de 2021, para duas turmas, totalizando 93 alunos. Para melhor organização na plataforma e-aula, os



conteúdos foram divididos em dois módulos: Saúde da mulher e Saúde da criança, as temáticas referentes às duas populações foram inseridas aleatoriamente entre os módulos.

Os conteúdos foram apresentados por diferentes metodologias, sendo aulas síncronas e assíncronas, gravadas com disponibilização de fóruns para revisão das dúvidas, bem como diferentes materiais de apoio aos conteúdos como vídeos, artigos, manuais e roteiros, e casos problematizadores para os quais foram disponibilizados relatos de histórias reais, contendo uma situação complexa com três questões para buscas na literatura, sendo o tema debatido de forma síncrona na semana seguinte e a construção das respostas às questões elencadas entregues como tarefa da semana. Ainda, para complementar os conhecimentos das temáticas semanais, disponibilizaram-se quatro fóruns denominados norteadores, onde eram apresentados capítulos de livros ou vídeos, e a questão norteadora para incentivar a reflexão e o debate sobre o tema.

Para avaliação do desempenho dos acadêmicos foram ofertados exercícios na forma de quizzes (questionários com questões objetivas e dissertativas) com intuito de fixar o conhecimento e verificar o acompanhamento das aulas, num total de 10 quizzes e mais de 100 questões. Ademais, planilhas de controle dos acessos aos materiais na plataforma e-aula foram criadas e atualizadas diversas vezes durante o semestre, a fim de acompanhar os estudantes e realizar o resgate a cada 15 dias. Ao fim de cada atualização das planilhas os acadêmicos receberam uma mensagem via e-aula, verificando suas dificuldades de acesso e fazendo um chamamento para um plano de retomada das atividades.

Ao final da UCE VII, foi elaborado um formulário de avaliação do componente, no *Google forms*, abrangendo as diferentes propostas metodológicas apresentadas durante o semestre remoto, assim como foi ofertado o minicurso denominado “Saúde materno-infantil na atenção primária: avaliação e conduta”, de 14 de junho a 05 de julho, num total de quatro encontros, através de aulas síncronas pela plataforma Webconf, cujo objetivo foi revisar conteúdos trabalhados e complementar informações.

A monitora foi responsável pelo acompanhamento de acessos dos alunos e preenchimento das planilhas de controle, além de fornecer “suporte técnico” à docente responsável pelo Componente, monitorar as aulas síncronas com o intuito de auxiliar o docente ministrante em caso de quaisquer problemas, repassando dúvidas de alunos em situações necessárias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de ainda não ter cursado o componente-objeto de monitoria, a acadêmica pôde atuar com êxito no suporte técnico à docente responsável. As situações mais frequentes de atuação foram o controle de presença, ausência e execução das atividades, observando quais alunos realizaram ou não as tarefas e fornecendo relatórios à docente para esta administrar a classe com facilidade. Portanto, mesmo sem colaborar com conhecimento técnico, visto que a acadêmica ainda não estava no mesmo semestre da disciplina, a mesma foi capaz de desempenhar a supervisão da turma e, com isso, auxiliar a docente nas suas funções.

É válido destacar alguns aspectos, como o controle de acessos à plataforma; acredita-se que essa ferramenta se mostrou importante para verificar o acompanhamento dos conteúdos por parte dos alunos, pois a partir dela foi

possível identificar dificuldades dos alunos e pontos de atenção, que podem ou não se traduzir em mudanças na metodologia. Dessa forma, esse aspecto da monitoria prioriza a busca por soluções e possui potencial de viabilizar o engajamento ou não-desistência dos alunos da turma, em consonância com o que preconiza o Edital 01/2021. Outro aspecto relevante foi o contato com as atividades da docência. Acompanhar a docente responsável pelo componente foi de grande valia. Com isso, foi possível compreender como é estar “do outro lado”, entender todas as competências necessárias para a construção e desenvolvimento de uma disciplina, sobretudo em tempos de ensino remoto, onde o contato aluno-professor faz falta para ambas as partes.

Lima e Pinheiro (2018) salientam que a monitoria oportuniza troca de saberes com o docente, bem como desenvolvimento dos alunos e um ganho intelectual para o monitor.

Assim, ao final do semestre remoto, a monitora teve a oportunidade de acompanhar, juntamente com os acadêmicos de UCE VII, o minicurso ofertado, adquirindo conhecimentos acerca de temas como pré-natal, vigilância de caso: sífilis e toxoplasmose, câncer de mama e atendimento clínico à criança.

Ainda, a partir da avaliação discente foi possível identificar as dificuldades trazidas pela pandemia para o acompanhamento das atividades da universidade, como o número de alunos que trabalham ou não, além das horas trabalhadas e a percepção dos alunos acerca da maneira de oferta do componente, além de terem tido espaço para deixar suas sugestões e opiniões.

Acompanhar o semestre e ter esse “contato” com os acadêmicos foi de extrema relevância para conhecer as particularidades dos alunos, foi importante para que se pudesse formular, junto a cada um, formas de encontrar uma solução, bem como identificar falhas a fim de buscar melhorias para os próximos semestres remotos.

4. CONCLUSÕES

A experiência de monitoria virtual proporcionou à acadêmica um conhecimento e aprofundamento de conteúdos sobre a saúde materno-infantil, além de ser muito valiosa para a sua formação acadêmica-profissional, principalmente pela troca de saberes e ensinamentos que tivera junto com os monitorados e a docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, T. S.; PINHEIRO, S. S. A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência. In: Conexão Fametro 2018 - Fortaleza/CE, 2018. Disponível em: <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/70746>>. Acesso em: 01 ago 2021.

SILVA, F. V.; CORDEIRO, J. P. N.; SILVA, L. L. O.; PEREIRA, A. S. T.; DUARTE, G. C.; SILVA, E. A.; et al. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 3, p. e43610313463, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Faculdade de Enfermagem. Colegiado de Curso de Enfermagem. Projeto Político Pedagógico. Pelotas/RS, 2019.

Disponível em:

<<https://portal.ufpel.edu.br/wp-content/uploads/FE-PDU-Completo-mar%c3%a7o-2019.pdf>> Acesso em: 31 jul 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. EDITAL Nº. 01/2021 - PROGRAMA DE BOLSAS ACADÊMICAS - BOLSAS DE INICIAÇÃO AO ENSINO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA BOLSAS DE MONITORIA MODALIDADE:

VIRTUAL. 2021. Disponível em:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2021/02/SEI_23110.003618_2021_12.pdf> Acesso: 31 jul 2021.